

# Luiz Marengo - Final de Seca

Tom: C

Am Dm G7 C Am E7 Am A7 Dm G7 C Am E7 Am

Prás bandas do poente, ergueu-se uma barra

Calou-se a cigarra, assim de repente

E um som diferente, ponteou de guitarra Bis

Lá longe bem longe, faísca e troveja

Silêncio de igreja, com ecos de bronze

Nas preces do monge, no amém do assim seja Bis

(Tropeando a lonjura, o tempo que berra

Farejo mais serra que o vento procura

E a chuva madura tras cheiro de terra

E a chuva madura tras cheiro de terra

A7 Dm G7  
O tempo desaba, o mundo se adoça

Na água que empoça, mais mansa ou mais braba

A seca se acaba, e tudo remoça

A seca se acaba, e tudo remoça)

Int. Dm G7 C F E7 Am Am

Nas almas sedentas, não é diferente

As barras do poente, que se erguem violentas

Depois das tormentas, acalmam a gente Bis

Se as safras perdidas, tivessem gargantas

Podiam ser santas, da searas da vida

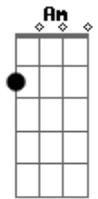
São tão parecidas, as almas e as plantas Bis

( )

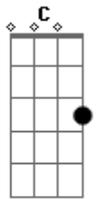
A seca se acaba, e tudo remoça

A seca se acaba, e tudo remoça

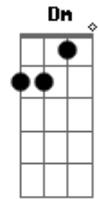
## Acordes



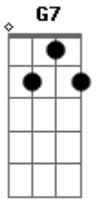
© ukulele-chords.com



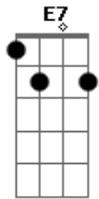
© ukulele-chords.com



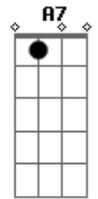
© ukulele-chords.com



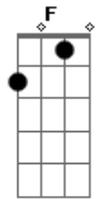
© ukulele-chords.com



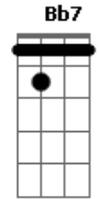
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com